

# Mediating perspectives: Boserup, Sustainable Livelihoods, and Political Ecology

Disciplina: **População, Espaço e Ambiente** (turma 2021)

Docentes: Dra Silvana Amaral e Dr. Antônio Miguel Vieira Monteiro

Discentes: Bárbara Pavani, Filipe Dias, João Felipe C Santos e Marcelo Saraiva Gondim

# Perspectivas de Mediação - Introdução

## Perspectivas de Mediação



- Postulam que não há relação causal direta entre a população e o meio ambiente



- Fatores inter-relacionados e mediadores ligam fatores populacionais a resultados ambientais



- Boserup (1965, 1981) e Simon (1986): Enfatizaram o papel dos fatores mediadores no nexo entre População e Ambiente (P-A)



- A dinâmica da P-A depende dos fatores contextuais



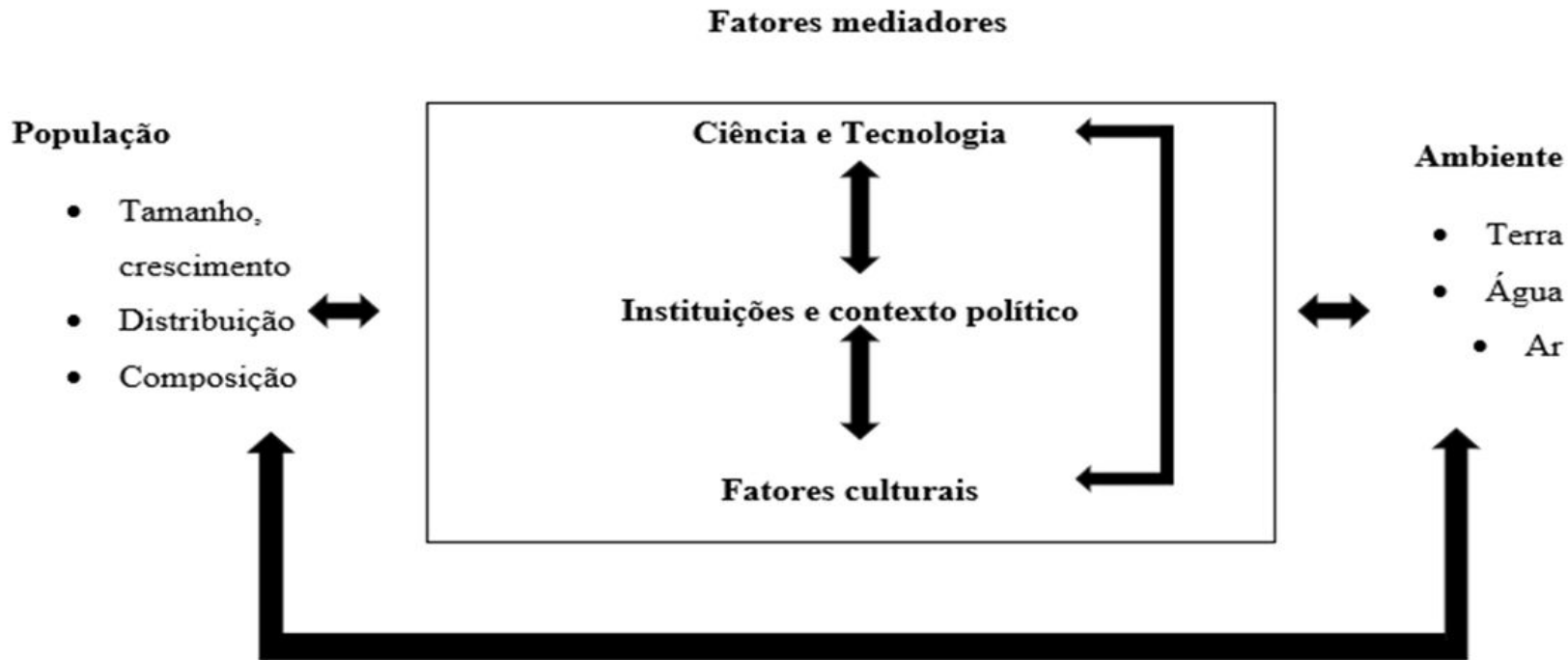
- Crítica ao modelo de desenvolvimento prevalecente



- Duas teorias pós-desenvolvimento de interações P-A

# Perspectivas de Mediação

## ESTRUTURA CONCEITUAL PARA A RELAÇÃO ENTRE POPULAÇÃO E MEIO AMBIENTE



Adaptado de: De Souza et al. (2003: 14), Hunter (2000: 4)

# Ecologia política [ political ecology ]

## Para entender:

A ecologia política refere-se a um conjunto de **abordagens** teóricas e, fundamentalmente, relacionadas entre si.

Tornam mais explícitos os processos **políticos** e **ecológicos** da interação PA em diferentes escalas geográficas e temporais.

Os problemas ambientais **locais** são moldados pelas interações dos **processos políticos e ecológicos**.

Afetam, localmente, as opções disponíveis para os tomadores de decisão resolverem esses problemas  
(Zulu, 2009)

[ ? visão propositiva ]

# Ecologia política [ political ecology ]

incorpora aspectos do  
**materialismo histórico**  
(totalidade, contradições e  
hegemonia)

Gutmann et al. 1996;

Little 1994;

S'chmink 1994;

**elementos estruturais**  
(dependência)

Blaikie e Brookfield 1987;

análise nas **dimensões**  
**espaciais e temporais**  
(escalas)

Stonich 1989;

# Ecologia política [ political ecology ]

busca explicação às principais

**causas** dos problemas

sócio-ecológicos

com foco na **relação recursiva**

(ciclo) entre sociedade, população

e meio ambiente

dinâmica mutuamente

constitutiva da natureza e da

sociedade a partir de uma

abordagem da variável

mediadora

De Souza et al. (2003:14)

Hunter (2000:4)

# Ecologia política [ political ecology ]

## Principais temas abordados nas pesquisas:

- > ligações entre marginalização política (**dependência**) e degradação ambiental;
- > impactos do poder no acesso diferenciado a recursos (**desigualdades**);
- > dimensões de gênero (**estratificação**);
- > materialismo crítico do capitalismo e do neoliberalismo (**reflexão crítica**);
- > justiça social e movimentos sociais (**agentes sociais**).

# Ecologia política [ political ecology ]

## O que dizem as pesquisas:

Jolly (1994): ocorrência recorrente de pessoas pobres e degradação ambiental.

Fairhead e Leach (1996): mudança da paisagem e contextualização etnográfica, revelaram que ‘ilhas florestais’ na savana da África Ocidental não eram remanescentes de florestas destruídas por populações em crescimento.



# Ecologia política [ political ecology ]

## O que dizem as pesquisas:

Susan Stonich (1989) demonstrou que a degradação ambiental generalizada na América Central foi devido aos padrões de desenvolvimento agrícola impulsionados pelas demandas capitalistas de acumulação.

Mary Tiffen et al. (1994) mostraram que o crescimento populacional (Machakos, Quênia) em contexto de oportunidades de mercado e informações adequadas é consistente com a recuperação ambiental, estimulou investimentos tecnológicos e de capital, mais renda, conservação de terras e menos erosão.

# Ecologia política [ political ecology ]

## O que dizem as pesquisas:

Leach and Mearns (1996) no trabalho *'The Lie of the Land'*, demonstraram que os impactos na população eram complexos e específicos ao contexto.

[?] O crescimento populacional deve ser apenas uma das várias outras causas imediatas de modelagem de problemas de PA.

Misturaram métodos de pesquisa de **ciências naturais e sociais** para examinar o social, fatores culturais, políticos, tecnológicos, demográficos e econômicos.

# Ecologia política [ political ecology ]

O que dizem as pesquisas:

Zimmerer e Bassett (2003)

As interações PA são **contextualizadas** em um conjunto de elementos sociais (incluindo fatores demográficos), econômicos e **ecológicos causais** e **mediadores** que operam em um área particular (localizada).

Os resultados dessa interação produzem problemas distintos, em um alcance local e sugerem soluções específicas.



O que as pesquisas [ em ecologia política ] devem responder (por exemplo):

**"em que condições o rápido crescimento populacional leva à degradação ou recuperação ambiental?"**

aspectos sociais, fatores culturais, políticos, tecnológicos, demográficos e econômicos.



LEFF, Enrique (2015):

A ecologia política é o campo no qual se expressam as **relações de poder** para desconstruir a racionalidade insustentável da modernidade e para **mobilizar as ações sociais** no mundo globalizado para a construção de um futuro sustentável fundado nos **potenciais da natureza** e da **criatividade cultural**, num pensamento emancipatório

A ecologia política é o estudo das relações de poder e conflito político sobre a distribuição ecológica e as lutas sociais pela apropriação da natureza

Vol. 35, dezembro 2015, DOI: 10.5380/dma.v35i0.44381



DESENVOLVIMENTO  
E MEIO AMBIENTE

SISTEMA  
ELETRÔNICO  
DE REVISTAS  
SER | UFPR

www.serufpr.br

**Political Ecology: a Latin American Perspective<sup>1</sup>**

***Ecologia Política: uma perspectiva latino-americana***

***Ecología Política: una perspectiva latinoamericana***

Enrique LEFF<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), Ciudad de México, México.

\* E-mail of contact: enrique.leff@yahoo.com

Article received in September 23, 2015, final version accepted in December 11, 2015.

DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dma.v35i0.44381>

# Estrutura de meios de subsistência sustentáveis [ Sustainable livelihoods (SL) framework ]

> Sustainable:

- Enfrentar e se recuperar de tensões e choques.
- Manter ou aprimorar suas capacidades (ativos/bens) agora e no futuro, sem comprometer o “A”.

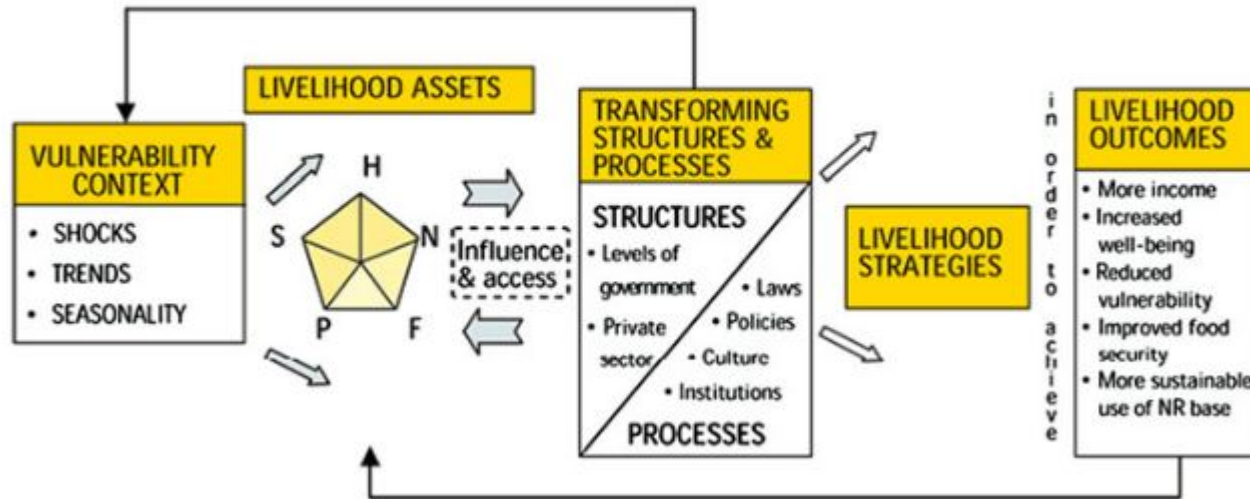
> Livelihood:

- Um meio de garantir as necessidades de vida.

(Chambers & Conway, 1991)

> Framework:

- Perspectiva de nível micro e meso (considera a família como sua unidade analítica central).



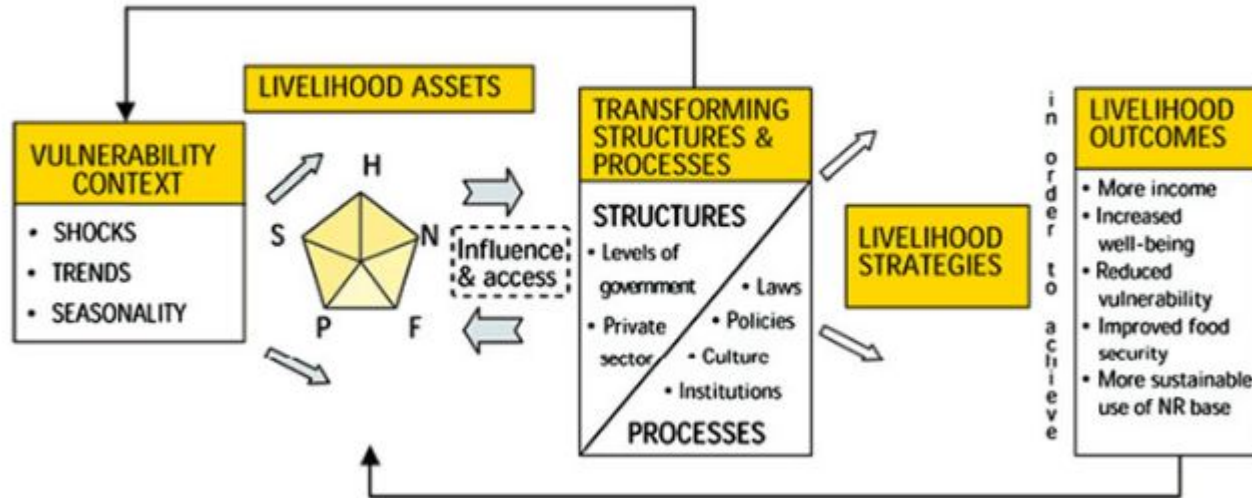
Sustainable livelihoods framework. Source: [www.livelihoodscsr.org.uk](http://www.livelihoodscsr.org.uk)

[www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood](http://www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood)

# Estrutura de meios de subsistência sustentáveis [ Sustainable livelihoods (SL) framework ]

> Diversas variáveis demográficas no nível da família - como tamanho da família, idade e estrutura de sexo e educação - fazem parte da base de ativos/bens (múltiplas atividades).

> As estruturas que operam nos níveis meso e macro influenciam de forma específica as estratégias de cada família. Isso inclui não apenas estratégias de extração de recursos, mas também estratégias relacionadas ao consumo de recursos, fertilidade e migração, que então retroalimentam as variáveis demográficas e de recursos naturais que determinam a base de ativos no próximo período.



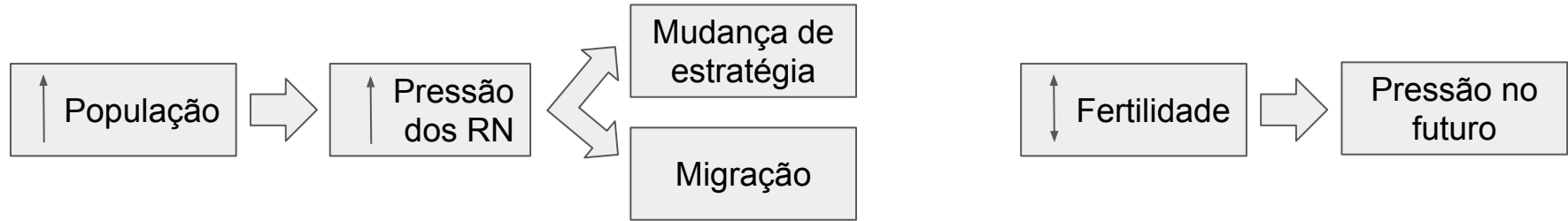
Sustainable livelihoods framework. Source: [www.livelihoodscsr.org.uk](http://www.livelihoodscsr.org.uk)

[www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood](http://www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood)

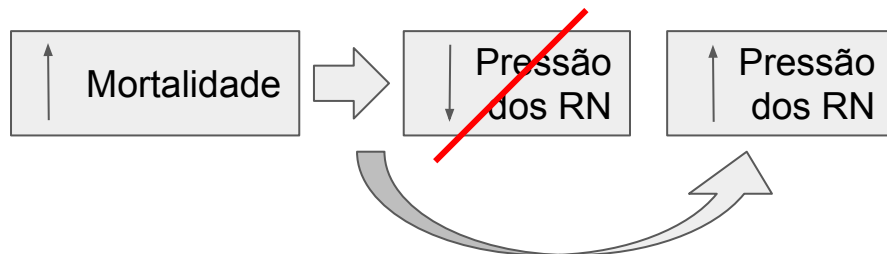
# Estrutura de meios de subsistência sustentáveis [ Sustainable livelihoods (SL) framework ]

## O que dizem as pesquisas:

(Aggarwal et al. 2001; Biddlecom et al. 2005): processos demográficos e ambientais aparentemente independentes interagem e coevoluem.



(Hunter et al. 2005): maneiras pelas quais as famílias lidam com choques em seus meios de subsistência.



SL → estratégias/diversidade → compreensão do micro → ações do “macro” → rompimento do ciclo (pobreza/degradação).



# Ecologia política [ political ecology ]

Vantagens	Desvantagens
Incorporação das variáveis mediadoras na abordagem P-A em um contexto interdisciplinar.	Ausência de um fio condutor teórico-metodológico.
Integração de métodos quali/quantitativos e sociais/naturais.	Predomínio de abordagens qualitativas.  Ênfase exagerada na política ou na ecologia.
Importância da abordagem P-A na escala local.	Camuflagem de aspectos sociais;  Atenção exacerbada nas dinâmicas e processos em microescala do “Terceiro Mundo rural agrário”.

## Estrutura de meios de subsistência sustentáveis [ Sustainable livelihoods (SL) framework ]

<b>Vantagens</b>	<b>Desvantagens</b>
Compreensão mais profunda das relações entre os fatores e processos microdemográficos e o ecossistema local.	Não relaciona os fatores estruturais responsáveis pelas vulnerabilidades ou processos mais amplos que levam à pobreza.
Compreensão dos diferentes padrões de subsistência.	Os processos não são inter-relacionados nas múltiplas escalas espaciais e de análise.
Relevância da abordagem idiográfica.	Dificuldades de abordagens nomotéticas.

# Referências

- Aggarwal, R. M., Netanyahu, S., & Romano, C. (2001). Access to natural resources and the fertility decision of women: The case of South Africa. *Environment and Development Economics*, 6, 209–236.
- Biddlecom, A. E., Axinn, W., & Barber, J. S. (2005). Environmental effects on family size preferences and subsequent reproductive behavior in Nepal. *Population and Environment*, 26(3), 583–621.
- Boserup, E. (1965). *The conditions of agricultural progress*. London: Allen and Unwin.
- Boserup, E. (1981). *Population and technological change: A study of long-term trends*. Chicago: University of Chicago Press.
- Chambers, R., & Conway, G. R. (1991). Sustainable rural livelihoods: Practical concepts for the 21st century. *IDS Discussion Paper 296*.
- De Souza, R.-M., Williams, J. S., & Meyerson, F. A. B. (2003). Critical links: Population, health, and the environment. *Population Bulletin* (Vol. 58(3)). Washington, DC: Population Reference Bureau.
- Fairhead, J., & Leach, M. (1996). Rethinking the forest-savanna mosaic. In M. Leach & R. Mearns (Eds.), *The lie of the land—Challenging the received wisdom on the African environment* (Vol. 2, pp. 105–121). London: The International African Institute.
- Hunter, L. M., Twine, W., & Johnson, A., (2005). Population dynamics and the environment: Examining the natural resource context of the African HIV/AIDS Pandemic. *Paper presented at the XXV International Population Conference*, Tours, France, July 18–23, 2005.
- Jolly, C. L. (1994). Four theories of population change and the environment. *Population and Environment*, 16(1), 61–90.
- Leach, M., & Mearns, R. (1996). *The lie of the land: Challenging received wisdom on the African environment*. London: James Currey.
- Simon, J. (1986). *Theory of population and economic growth*. New York: Blackwell.
- Stonich, S. C. (1989). The dynamics of social processes and environmental destruction: A Central American case study. *Population and Development Review*, 15(2), 269–296.
- Tiffen, M., Mortimore, M., & Gichuki, F. (1994). *More people less erosion: Environmental recovery in Kenya*. London: Wiley.
- Zimmerer, K. S., & Bassett, T. J. (2003). Future directions in political ecology. In K. S. Zimmerer & T. J. Bassett (Eds.), *Political ecology: An integrative approach to geography and environment- development studies* (pp. 274–296). New York: The Guilford Press.
- Zulu, L. (2009). *Political ecology and the population dynamics and supply systems model*. Expert statement for the PERN-Cyberseminar. Theoretical and methodological issues in the Analysis of Population Dynamics and the Environment. [http://www.populationenvironmentresearch.org/papers/Zulu\\_PDDS.pdf](http://www.populationenvironmentresearch.org/papers/Zulu_PDDS.pdf). Retrieved 30 April 2012.

# Referências complementares

- 1) SER-457 seminário da Anielli (não o trabalho final) que os professores deixaram na Wiki é um exemplo de SL.  
Link: <http://wiki.dpi.inpe.br/doku.php?id=cst-310-popea:seminarios>
- 2) International Fund for Agricultural Development (IFAD). Link: <https://www.ifad.org/en/>
- 3) United Nations Office for Disaster Risk Reduction (UNDRR). Links: <https://www.undrr.org/> ; [www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood](http://www.undrr.org/publication/guidance-note-recovery-livelihood)

